



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
LATINO COELHO, LAMEGO

Escola-sede: Escola Secundária de Latino Coelho | Cod. 151889
www.aelc-lamego.pt

Escola Secundária de Latino Coelho - Lamego

CrITÉrios de Avaliação

Gerais e Específicos

História A

Ensino Secundário

2017/2018

Critérios Gerais de Avaliação da Disciplina de História A para o Ensino Secundário

As Finalidades e Objetivos enunciados constituem linhas de orientação do processo de ensino e de aprendizagem

Finalidades

- Promover o desenvolvimento de competências que permitam a problematização de relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual.
- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais.
- Favorecer a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista.
- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.

Objetivos

- Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual, de pesquisa e de problematização, face ao saber adquirido e a novas situações.
- Desenvolver a capacidade de autocrítica, de abertura à mudança, de compreensão pela pluralidade de opiniões e pela diversidade de modelos civilizacionais.
- Aprofundar a sensibilidade estética e a dimensão ética, clarificando opções pessoais.
- Desenvolver hábitos de participação em atividades de grupo, assumindo iniciativas e estimulando a intervenção de outros.
- Desenvolver a consciência dos problemas e valores nacionais, dos direitos e deveres democráticos e do respeito pelas minorias.
- Interpretar o conteúdo de fontes, utilizando técnicas e saberes adequados à respetiva tipologia.
- Aplicar instrumentos de análise das ciências sociais na construção do conhecimento histórico.
- Formular hipóteses explicativas de factos históricos.
- Utilizar corretamente o vocabulário específico da disciplina.
- Desenvolver hábitos de organização do trabalho intelectual, utilizando diversos recursos e metodologias.
- Sistematizar conhecimentos e apresentá-los, utilizando diversas técnicas.

- Identificar o conhecimento histórico como um estudo, cientificamente conduzido, do devir das sociedades no tempo e no espaço.
- Identificar os fatores que condicionam a relatividade do conhecimento histórico.
- Interpretar o diálogo passado-presente como um processo indispensável à compreensão das diferentes épocas, civilizações e comunidades.
- Reconhecer a complementaridade das perspetivas diacrónica e sincrónica, na análise histórica.

Critérios Específicos de Avaliação da Disciplina de História A para o Ensino Secundário

	Peso Relativo na Classificação Final do Aluno
CONHECIMENTOS e CAPACIDADES	90%
ATITUDES PARA A APRENDIZAGEM	10%

Competências (conhecimentos/capacidades) - 90%

- Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.
- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.

- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos.
- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram.
- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.
- Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.
- Relacionar a História de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local.
- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.
- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:
 - estabelecendo os seus traços definidores,
 - distinguindo situações de rutura e de continuidade,
 - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.
- utilizar as tecnologias de informação e comunicação, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.

As modalidades de avaliação a adotar são as previstas no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, artigo 24.º

Utilizar-se-ão **instrumentos de avaliação** diversificados com o seguinte peso relativo na classificação final do aluno:

CONHECIMENTOS e CAPACIDADES	Testes Escritos	70%
	Trabalho de Aula (Trabalhos individuais, de pares e/ou em grupo, observação direta da qualidade de participação e intervenção, bem como de todas as atividades de sala de aula, consideradas relevantes.)	20%

Atitudes para a aprendizagem - 10%

(de acordo com o documento aprovado em Conselho Pedagógico de 12 de setembro de 2013)

A avaliação das atitudes para a aprendizagem deve ser feita de forma global, em cada momento formal de avaliação.

Operacionalização dos Critérios de Avaliação

Em cada momento formal de avaliação, no que respeita a *Conhecimentos e Capacidades*, devem ser contabilizados todos os instrumentos de avaliação aplicados até àquela data, com o peso definido nos critérios de avaliação.

As Atitudes para a aprendizagem são sempre avaliadas de uma forma global, em cada momento formal de avaliação.

$$\text{Proposta de avaliação} = T \times 0,7 + A \times 0,2 + AP \times 0,1$$

T = Média aritmética das classificações dos Testes

A = Trabalho de Aula

AP = Atitudes para a Aprendizagem, considerando os diferentes níveis de desempenho, aprovados em Conselho Pedagógico de 12 de setembro de 2013

A progressão do aluno deve ser contemplada, em cada momento de avaliação, reafirmando a competência do Conselho de Turma:

↳ As propostas de avaliação a apresentar ao Conselho de Turma, devem respeitar rigorosamente os critérios de avaliação.

↳ Em Conselho de Turma e de acordo com a legislação em vigor, deverá ser feita uma reflexão sobre a proposta de avaliação apresentada, considerando os elementos que traduzam a progressão do aluno, atendendo ao seu perfil e situação global, sendo as decisões devidamente registadas e fundamentadas em ata.